

Barbara Nino Ornellas Hasselmann, Renata Flavia Abreu da Silva; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

## INTRODUÇÃO

Entre os erros de medicação existentes, destaca-se o erro de omissão que significa quando um determinado medicamento ou dose dele contida em uma prescrição médica não é administrada. (BRASIL, 2013) A omissão na administração de medicamentos por vezes não é reconhecido como erro pela equipe de enfermagem, conforme estudo de BOHOMOL (2007), o que justificou a realização do presente estudo.

## OBJETIVOS

Descrever os tipos de erros de omissão identificados em prescrições médicas em um Hospital Universitário.

## MÉTODO

Pesquisa descritiva, retrospectiva, documental, de abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em um Hospital Universitário localizado na cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por meio de prescrições médicas de prontuários de pacientes adultos, maiores de 18 anos, realizadas após as primeiras 24 horas de internação hospitalar e referentes ao ano de 2016, num total de 240 prontuários lidos e inseridos no estudo por amostragem não probabilística. Somente uma prescrição de cada prontuário avaliado foi considerada. Os dados foram demonstrados por meio de estatística descritiva. O estudo foi apreciado eticamente pelas instituições proponente e co-participante e aprovado sob o parecer de número 2.395.875.

## RESULTADOS

Entre as 240 prescrições médicas coletadas e analisadas foram encontrados 1019 itens considerados válidos, pois se referiam somente à medicamentos. Entre o total de itens válidos, cerca de 24% (242 medicamentos) não foram administrados, sendo encontrados três tipos de erro de omissão: 138 doses sem aprazamento, 57 doses sem checar (para certificar a administração do medicamento) e 131 doses rodadas (medicamentos não administrados), resultando em 326 doses de medicamentos não administradas. Considerando que o conceito de erro de medicação é “qualquer evento evitável que pode ou não causar dano ao paciente relacionado ao uso inadequado de medicamento” (BRASIL, 2013), observa-se o potencial de dano relacionado ao erro de omissão. Nessas 326 doses não administradas podem ou não causar dano ao paciente relacionado ao uso inadequado do medicamento, neste caso, administração de dose menor que a prescrita pelo médico.

## CONCLUSÃO

Os dados mostram a ocorrência frequente de erros de omissão relacionados à administração de medicamentos. Pretende-se sensibilizar a equipe de enfermagem no que se refere a este tipo de erro de medicação e apesar do estudo não verificar os prejuízos causados pela não administração dos medicamento, percebe-se o seu potencial para causar o dano associado ao uso de dose menor que a prescrita.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. ANVISA. FIOCRUZ. Anexo 3: Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamento. Ministério da Saúde. 2013.
- 2) BOHOMOL, E.; RAMOS, L. H. Erro de medicação: importância da notificação no gerenciamento da segurança do paciente. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 60, n. 1, p. 32-36, Feb.2007.

ESPAÇO PARA LOGO DE PARCEIROS E PATROCINADORES DO TRABALHO

